

Quem - mulher, (entre 30/40), negra, solteira, favelada.
O que - fora dos padrões estereótipos de uma mulher negra.
Porque - conflitos do cotidiano com seu estilo de vida e em torno dos lugares que ela circula.
Quando - sábado a noite
Onde - trajeto entre boate e casa; casa

[Versão 1]

Logline:

Uma mulher negra gótica, moradora da favela do Jacaré é atravessada por olhares do cotidiano.

[Sugestão - Versão 2]

Uma DJ negra gótica, moradora de uma comunidade do Rio de Janeiro, tenta chegar em casa após uma noite de trabalho.

Versão 3

Uma DJ negra gótica e favelada é atravessada por olhares no seu retorno para casa após uma noite de trabalho.

[Versão 1] Sinopse:

Dj Corvo, uma gótica que sobrepõe todas as expectativas estéticas e estereotipadas. Conflita com os olhares que recebe na sua rotina. Ela tem o desafio de seguir seus gostos, escolhas e sentimentos e manter sua autoestima, não permitindo que os olhares alheios lhe roubem a sua confiança.

[Sugestão - Versão 2] Sinopse:

DJ Corvo, uma mulher negra de uma comunidade do Rio de Janeiro, enfrenta olhares e violências enquanto volta para casa após uma noite de trabalho em uma balada gótica. Com força e a coragem, e com a ajuda de sua mãe, ela navega pelos desafios da manhã, determinada a chegar em seu destino.

Versão 3

Dj Corvo, uma gótica que sobrepõe todas as expectativas estéticas e estereotipadas. Conflita com os olhares que recebe na sua rotina. Ela tem o desafio de seguir seus gostos, escolhas e sentimentos e chegar ao seu destino.

Argumento

[Sugestão - Versão 2]

Botafogo, 7 horas da manhã. Um grupo de góticos conversam na frente de uma boate. **INÍCIO** Dentre esse grupo uma mulher negra, DJ Corvo, acende um cigarro. **CONFLITO 1** Próximo a ela, uma outra mulher, branca, elogia sua setlist e pergunta se pode tocar no seu cabelo.

[FLASHBACK] Um quarto com luz avermelhada, posters das banda punks Detroit, Bad Brains, Dead Kennedys, Fishbone, 24-7 spyz e do filme blade. Livros bagunçados estão em cima de uma cômoda, assinados por: Angela Davis, Frantz Fanon, Abdias Nascimento, Malcom X, Michael Abdul Malik, Beatriz Nascimento, Ana Paula Maia, Octavia Butler, Oyinkan Braithwaite. O LP The Futuristic Sounds of Sun Ra está ao lado de um quadro de cortiça com fotos de Thomas Sankara, Roseta Tharp, Elza Soares, da banda Haru Cage e Vennecy. Uma gargantilha choker com spikes está pendurada na ponta de um espelho retangular e uma harness de couro na outra ponta. Um cinto com um pentagrama é colocado sobre uma calça de couro, e um batom preto é passado sobre lábios semi abertos. Com um lápis vermelho, o DJ corvo desenha uma cruz em sua testa diante de um espelho, finalizando sua maquiagem. A mulher ajeita seus dreads vermelhos em um coque bagunçado no topo da cabeça, alguns deles caem sobre seu pescoço.

Ao sair para o corredor, Dj Corvo entra em uma sala simples, repleta de símbolos religiosos católicos. Um quadro de São Benedito e outro de Nossa Senhora do Rosário adornam as paredes. Uma imagem de Jesus, que repousa sobre o rack ao lado da tv, a segue com o olhar. Sua mãe, sentada em uma das cadeiras, reza com um terço nas mãos. DJ corvo aguarda sua ela finalizar sua prece para avisar que está de saída. A mãe abre os olhos e assim que avista a filha balança negativamente a cabeça, expressando consternação pela aparência de DJ Corvo, e estala a língua diversas vezes. A mulher aponta como as pessoas a julgarão quando a filha sair à rua. DJ Corvo pede a benção à mãe que a concede a contragosto, colocando o terço em torno do pescoço da filha, o objeto possui uma longa cruz em sua ponta. A mãe pede para a filha tomar muito cuidado, e ri quando comenta que ao menos o rosário combina com o visual de DJ Corvo.

[FIM DO FLASHBACK]

DJ corvo desvia rapidamente, e faz um gesto de reprovação com a mão para a mulher branca que tenta tocar seu cabelo, olhando-o friamente. Ela se despede do grupo e caminha até o ponto de ônibus. Ao longe, atrás de DJ Corvo, é possível ver a mulher branca falando com um homem e apontando para DJ Corvo sem ela perceber. Ao chegar no ponto de ônibus, DJ Corvo pega seu Riocard, e espera sua condução. Uma idosa está sentada em um banco próximo com seu neto. A primeira a olha com horror. Ignorando-a, DJ corvo ri para a criança que devolve o sorriso. Seu ônibus chega, e ao passar pelo corredor da condução, DJ Corvo recebe total atenção dos passageiros, com expressões distintas. Em certo momento, a mulher percebe um homem branco digitando no celular e a encarando de forma hostil. É o mesmo homem que antes havia falado com a mulher branca que tentou tocar seu cabelo.

Comentado [1]: Coloquei terços de referência para para ajudar com a apresentação na pasta "imagens" no drive.

DJ corvo chega ao seu destino. Após descer do ônibus, alguns segundos depois, escuta passos próximos. Mais olhares são lançados ao seu redor pelas pessoas da rua, ela devolve todos de maneira desafiadora. Os sons dos passos começam a ficar mais altos. DJ Corvo olha para os lados, e sua respiração começa a ficar ofegante. Ela finalmente olha para trás e vê o homem que a encarou no ônibus, já muito próximo. **APSE (CONFLITO 2)** DJ Corvo começa a correr. Avista um cemitério e entra correndo, escondendo-se atrás de uma lápide alta. Sua respiração ofegante é interrompida pelo barulho de um celular vibrando. DJ Corvo se atrapalha por alguns segundos, olhando tensa ao redor, e o desliga rapidamente. Novamente, o celular vibra. Ela olha para a tela e vê a seguinte mensagem da mãe: “Minha filha, senti algo ruim. Tome cuidado. Chegue logo em casa”.

DJ Corvo respira fundo e coloca o crucifixo do terço dado pela mãe em seu punho fechado, com a ponta mais longa saindo entre seus dedos. A mulher escuta passos próximos, e, em um salto, sai de trás da lápide e encara seu agressor surpreso. DJ Corvo grita com ódio e avança, o homem atemorizado, recua lentamente. Em um só movimento, a mulher golpeia o rosto do homem branco que cai estatelado no chão. Com um último olhar ao redor, ela coloca o terço novamente em torno de seu pescoço, e passa por seu agressor ainda desacordado, andando calmamente.

DJ Corvo passa em uma padaria e compra pão. O padeiro, Seu Jorge, a chama de “urubuzinho” ao perguntar como está sua mãe. DJ Corvo sorri e agradece.

RELAXAMENTO DJ Corvo retorna a sua casa e é recebida com um abraço de sua mãe. Elas se sentam juntas à mesa para tomar café, uma garrafa térmica repousa sobre o móvel. A mãe olha para o terço. Uma mancha de sangue escorre pela cruz. A mãe olha atentamente para todo o corpo de DJ Corvo. DJ Corvo come com apetite seu café da manhã, e dá um pequeno sorriso para a mãe. A mãe ri aliviada, beija a testa da filha, e usa um pano para limpar a mancha de sangue. A mãe diz que está feliz por ela ter usado seu terço e que proteção pode vir em várias formas.